

## Servo de Deus Irmão Nicesio Pérez Del Palomar

É preciso começar dizendo que, devido à sua idade, irmão Nicesio é a vítima mais venerável entre os Redentoristas mortos na perseguição espanhola. Nascido em Tuesta, província de Álava, aos 2 de abril de 1859, tinha 77 anos quando foi levado à morte.

Praticamente nada se sabe de sua infância e juventude. Antes de entrar como postulante na Comunidade de Astorga, aos 24 anos de idade, foi soldado na guerra carlista. Em dezembro de 1884, ajudou nas obras de Nava del Rey; em 13 de julho de 1885, foi para o El Espino, onde fará seu noviciado e, em 30 de março de 1891, sua profissão religiosa.

A maior parte de sua longa vida passou-a nas casas de formação de El Espino, Astorga e Nava del Rey. Às vezes ajudando nas obras dessas casas que pareciam nunca terminar, outras atuando como hortelão com a competência de um profissional do campo. Tanto que, em vista da capacidade que demonstrava nas atividades agropecuárias, o Visitador, padre Desnoulet, o mandou estudar o ofício na casa de Contamine, na Província redentorista francesa. Lá permaneceu dois anos.

Voltou mais habilitado ainda nessa área e era freqüentemente requisitado para orientar essas atividades em diversas casas. Mas era também hábil carpinteiro e mestre de obras, motivo pelo qual tinha sempre que deixar os trabalhos do campo porque sua presença era solicitada nas obras ou reformas de casas, e em quase todas as novas fundações.

Na construção da igreja redentorista de Santander, aconteceu um grave acidente. Quando irmão Nicesio e outros trabalhadores montavam o madeiramento do telhado, a uma altura de 15 metros, os andaimes cederam ao peso das enormes vigas, e tudo veio ao chão: andaimes, vigas, outros materiais e todos os trabalhadores, entre eles o irmão Nicesio. Acorreram muitos em auxílio dos acidentados. Ao chegarem ao irmão Nicesio, retiraram-no para um lado e o deixaram, dando-o como morto, para correrem em socorro dos que ainda estavam vivos. Depois de atendidos os feridos, voltaram para retirar os mortos. Foi quando notaram que o irmão ainda dava sinais de vida. Estava com muitos ferimentos graves e todo ensangüentado. Extraída uma lasca de madeira que lhe havia entrado no pescoço e feitos outros curativos, o forte irmão Nicesio foi recobrando a vida, e em pouco tempo não lhe restava outra marca do acidente senão a triste lembrança daquele trágico dia.

Irmão Nicesio distinguiu-se por seu temperamento austero, seu caráter íntegro, mas um pouco rude, e por invioláveis princípios ascéticos. Tinha grande amor ao trabalho e à oração, e profundo sentido sobrenatural da vida. Homem de forte compleição, tanto física quanto moral.

